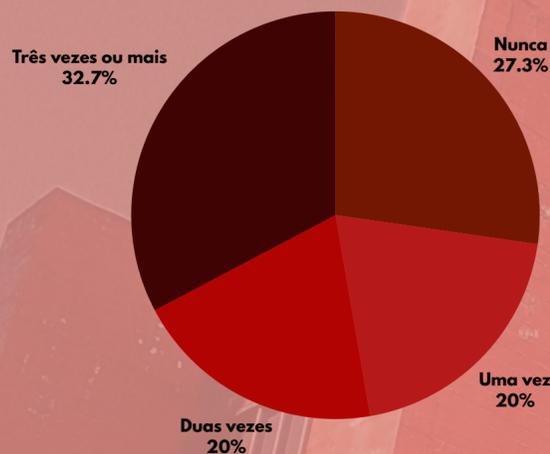


# MUSEU PARA TODOS: ACESSIBILIDADE E O PAPEL DAS ESCOLAS NA FORMAÇÃO CULTURAL DOS JOVENS

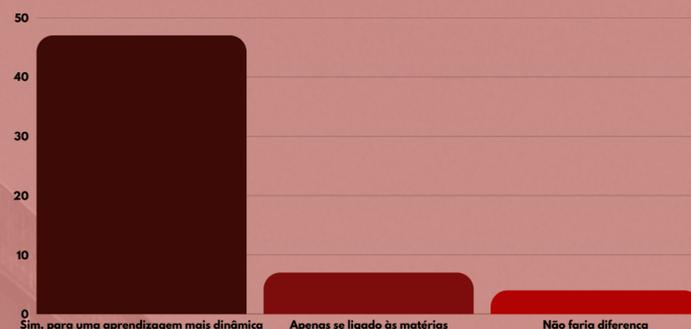
O objetivo deste estudo foi explorar a relação dos jovens com os museus, investigando a frequência de visitas, os fatores que despertam seu interesse e as possíveis barreiras. Com isso, buscamos propor maneiras de tornar os museus mais atraentes e acessíveis para essa faixa etária. Para isso, realizamos um questionário online com alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio durante o mês de março, obtendo um total de 58 respostas.

## Quantas vezes você já visitou um museu?

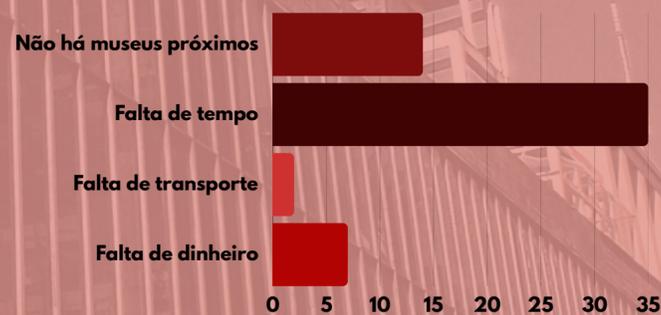


A maioria dos jovens já tiveram contato com um museu, mas 27,3% nunca tiveram essa experiência e 20% foram apenas uma vez, evidenciando que uma parcela significativa ainda permanece excluída.

## Ir ao museu deve fazer parte do currículo escolar?



## Qual é o principal motivo para você não visitar museus com frequência?



A maioria dos jovens acreditam, que as visitas aos museus deveriam ser mais frequentes no currículo escolar para tornar a aprendizagem mais dinâmica, mostrando que os enxergam como espaços educativos importantes. No entanto, a falta de tempo é a principal barreira para a visita, seguida pela ausência de museus próximos e pela falta de dinheiro, indicando que tanto a rotina quanto a acessibilidade influenciam o engajamento.

## Quando você visitou o museu, com quem estava?

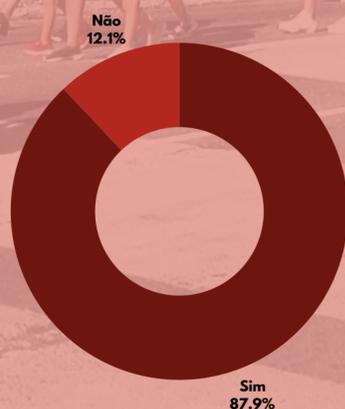


A família é a companhia mais frequente nas visitas aos museus, seguida pela escola. Poucos jovens vão com amigos, o que sugere que os museus ainda não são amplamente percebidos como uma opção de lazer entre os jovens.

## Os museus devem ser acessíveis aos jovens?



## Se houvesse um passeio escolar para um museu, você participaria?



A maior parte dos jovens (96,2%) defendem a ampliação da acessibilidade aos museus, sobretudo com gratuidade, enquanto apenas 3,8% os consideram acessíveis. Além disso, 87,9% participariam de uma visita escolar, mostrando interesse quando há incentivo, mas os 12,1% que não iriam sugerem que outros fatores, além do custo, influenciam o engajamento.

## Conclusão

Analisando os resultados de nossa pesquisa, concluímos que os museus são espaços ricos em cultura e conhecimento, mas a desigualdade pode dificultar o acesso. Fatores como custo da entrada, transporte, falta de incentivo e uma rotina exaustiva afastam muitos jovens dessas instituições. Uma solução para isso é ampliar as visitas escolares aos museus, permitindo que mais estudantes tenham contato com esses espaços desde cedo. Quando a escola promove visitas guiadas, os alunos não apenas aprendem de forma mais dinâmica, mas também podem desenvolver um maior interesse pela arte, ciência e história. Investir nessa iniciativa torna os museus mais inclusivos e acessíveis, garantindo que mais pessoas tenham acesso à cultura durante a Educação Básica.